

BRVIAS HOLDING VRD S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

Demonstrações contábeis intermediárias  
individuais e consolidadas  
Em 31 de março de 2026

BRVIAS HOLDING VRD S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias  
Em 31 de março de 2026

Conteúdo

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais intermediários individuais e consolidados

Demonstrações do resultado intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações do valor adicionado intermediárias individuais e consolidadas - informação suplementar

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

## RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
BRVias Holding VRD S.A.  
Lins - SP

### Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais individuais e consolidados da BRVias Holding VRD S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 (*Interim Financial Reporting*), emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias, com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações intermediárias individuais e consolidadas (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia, em 31 de março de 2026, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o período findo naquela data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 (*Interim Financial Reporting*), emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



### Ênfase

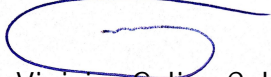
#### Transações com partes relacionadas

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 6, considerando que a Companhia realiza transações com partes relacionadas, principalmente junto à parte relacionada Viarondon Concessionária de Rodovia S.A., em condições estabelecidas entre elas. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas nesse contexto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Ribeirão Preto, 14 de maio de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.  
CRC 2 SP 013846/O-1

  
Marcos Vinicius Galina Colombari  
Contador CRC 1 SP 262247/O-8

## BRVias Holding VRD S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

#### ATIVO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	33	58	217	545
Aplicações financeiras	4	-	-	116.422	74.559
Contas a receber	5	-	-	26.072	30.233
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	784	1.325
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	320	169
Partes relacionadas	6	-	-	1.302	1.220
Outros créditos	-	32	32	3.957	3.728
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>65</b>	<b>90</b>	<b>149.074</b>	<b>111.779</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Partes relacionadas	6	150.724	146.599	6.290	6.290
Depósitos judiciais	-	-	-	1.374	1.359
Investimentos	7	507.361	491.559	-	-
Imobilizado	8	-	-	18.238	17.749
Intangível	9	-	-	1.598.703	1.580.298
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>658.085</b>	<b>638.158</b>	<b>1.624.605</b>	<b>1.605.696</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>658.150</b>	<b>638.248</b>	<b>1.773.679</b>	<b>1.717.475</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## BRVias Holding VRD S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

#### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Passivo circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	24.495	26.758
Instrumentos financeiros derivativos	20.1	-	-	542	56
Debêntures	11	-	-	109.974	107.093
Fornecedores	12	-	-	29.434	33.756
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	8.755	6.036
Passivo fiscal	-	-	-	4.526	3.598
Obrigações sociais	-	-	-	8.689	8.319
Provisão para manutenção	13	-	-	76.571	70.797
Partes relacionadas	6	2.119	2.118	201	176
Parcelamento de Impostos.	-	-	-	4.465	1.948
Outras contas a pagar	-	-	-	2.097	4.784
Dividendos a pagar	6	66	66	66	66
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.185</b>	<b>2.184</b>	<b>269.815</b>	<b>263.387</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos.	10	-	-	1.283	1.453
Debêntures.	11	383.785	370.539	1.190.164	1.152.815
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	7.549	4.172
Parcelamento de Impostos	-	-	-	2.577	2.973
Imposto de renda e contribuição social diferido	14	-	-	25.706	23.642
Provisão para contingências	15	-	-	4.405	3.508
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>383.785</b>	<b>370.539</b>	<b>1.231.684</b>	<b>1.188.563</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>385.970</b>	<b>372.723</b>	<b>1.501.499</b>	<b>1.451.950</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	16	376.870	376.870	376.870	376.870
Reserva de capital	16	25.461	25.461	25.461	25.461
Prejuízos acumulados	16	(130.151)	(136.806)	(130.151)	(136.806)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>272.180</b>	<b>265.525</b>	<b>272.180</b>	<b>265.525</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>658.150</b>	<b>638.248</b>	<b>1.773.679</b>	<b>1.717.475</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## BRVias Holding VRD S.A.

### Demonstrações de resultado para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Receita operacional líquida</b>	17	-	-	113.016	117.595
Custo dos serviços prestados	18	-	-	(46.530)	(43.003)
Custo de construção	18	-	-	(18.651)	(30.896)
<b>Lucro bruto</b>		-	-	<b>47.835</b>	<b>43.696</b>
Despesas gerais e administrativas	18	(1)	(3)	(1.388)	(1.800)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>(1)</b>	<b>(3)</b>	<b>46.447</b>	<b>41.896</b>
Receita financeira	19	4.126	2.238	7.072	3.177
Despesa financeira	19	(13.272)	(11.081)	(38.324)	(35.922)
<b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>		<b>(9.146)</b>	<b>(8.843)</b>	<b>(31.252)</b>	<b>(32.745)</b>
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial	-	15.802	9.579	-	-
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>6.655</b>	<b>733</b>	<b>15.195</b>	<b>9.151</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	-	-	(6.476)	(4.273)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	-	(2.064)	(4.145)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>6.655</b>	<b>733</b>	<b>6.655</b>	<b>733</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação em Reais - R\$</b>		<b>0,01487</b>	<b>0,00164</b>	<b>0,01487</b>	<b>0,00164</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## BRVias Holding VRD S.A.

### Demonstrações de resultado abrangente para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período	6.655	733	6.655	733
Total de resultado abrangente do período	<u>6.655</u>	<u>733</u>	<u>6.655</u>	<u>733</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## BRVias Holding VRD S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>Capital social</u>	<u>Capital integralizar</u>	<u>Capital integralizado</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2025</b>	447.470	(70.600)	376.870	25.461	(172.382)	229.949
Resultado do período	-	-	-	-	733	733
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<u>447.470</u>	<u>(70.600)</u>	<u>376.870</u>	<u>25.461</u>	<u>(171.649)</u>	<u>230.682</u>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2026</b>	447.470	(70.600)	376.870	25.461	(136.806)	265.525
Resultado do período	-	-	-	-	6.655	6.655
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<u>447.470</u>	<u>(70.600)</u>	<u>376.870</u>	<u>25.461</u>	<u>(130.151)</u>	<u>272.180</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## BRVias Holding VRD S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do período	6.655	733	6.655	733
<b>Ajustes para:</b>				
Depreciação	-	-	707	621
Amortização	-	-	19.767	16.254
Baixa do ativo imobilizado líquida	-	-	75	178
Provisão para manutenção	-	-	8.770	11.190
Provisão para contingências	-	-	897	(75)
Resultado de equivalência patrimonial	(15.802)	(9.579)	-	-
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	13.247	11.069	40.980	42.842
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	2.064	4.145
	<b>4.100</b>	<b>2.223</b>	<b>79.915</b>	<b>75.888</b>
<b>Aumento e redução no ativo:</b>				
Contas a receber	-	-	4.161	716
Despesas pagas antecipadamente	-	-	541	486
Outros créditos	-	-	(395)	128
<b>Aumento (redução) no passivo:</b>				
Fornecedores	-	(1)	(4.322)	(10.592)
Passivo fiscal corrente	-	-	928	(1.808)
Obrigações sociais	-	-	370	(1.647)
Contas a pagar	-	-	(566)	(2.177)
Realização de provisão para manutenção	-	-	(2.996)	(7.893)
Outros passivos	-	-	6.096	148
Juros de empréstimos e financiamentos e debêntures pagos	-	-	(655)	(1.040)
<b>Fluxo de caixa aplicado e gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>4.100</b>	<b>2.222</b>	<b>83.077</b>	<b>52.209</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aplicações financeiras	-	-	(74.819)	(62.583)
Resgate das aplicações	-	-	32.956	49.281
Aquisição de imobilizado	-	-	(1.271)	(3.347)
Adição ao intangível	-	-	(38.172)	(43.751)
<b>Fluxo de caixa decorrente das (usado nas) atividades de investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(81.306)</b>	<b>(60.400)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Partes relacionadas	(4.125)	(2.237)	(58)	(69)
Captações de empréstimos e financiamentos e debêntures	-	-	-	10.000
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	-	-	(2.041)	(2.166)
<b>Caixa líquido decorrente das (usado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(4.125)</b>	<b>(2.237)</b>	<b>(2.099)</b>	<b>7.765</b>
<b>Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(25)</b>	<b>(15)</b>	<b>(328)</b>	<b>(426)</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	58	30	545	612
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	<u>33</u>	<u>15</u>	<u>217</u>	<u>186</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

# Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis intermediárias individuais e consolidadas para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A BRVias Holding VRD S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 18 de dezembro de 2007, com sede localizada na Rua João Moreira da Silva, 509, sala A, Jardim Americano – cidade de Lins – SP. Seu objeto social é exclusivamente a participação na ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. (“Controlada” ou “ViaRondon”).

A Companhia iniciou suas atividades em 10 de dezembro de 2010, onde todas as ações da ViaRondon que eram detidas pelas empresas Comporte Participações S.A. e Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A. foram aportadas na BRVias Holding VRD S.A., passando está a ser a única acionista da ViaRondon, sendo contabilizado o montante de R\$ 111.899 de investimento em contrapartida do aumento de capital social na data da operação.

Os planos da Administração visam a recuperação dos resultados operacionais positivos ao longo dos próximos exercícios. Para isso, a Administração busca a contínua eficiência operacional e consequentemente a redução dos custos de operação e manutenção da rodovia. Adicionalmente, as projeções futuras de mercado indicam a melhoria do cenário econômico, que conjuntamente com a correção anual das tarifas, conforme previsto no contrato de concessão, e a retomada do crescimento econômico com impacto positivo no tráfego da rodovia, permitirão à Companhia aumentar suas receitas.

### 1.1. Relação de entidade controlada

Segue a controlada da Companhia:

	País	Participação acionária %	
		2026	2025
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.	Brasil	100%	100%

A sua controlada é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Moreira da Silva, 509, Jardim Americano, Lins – São Paulo, que iniciou suas atividades em 06 de maio de 2009.

O objeto social da sua controlada é a exploração do sistema rodoviário do Corredor Marechal Rondon Oeste (SP-300), de acordo com os termos de concessão outorgados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), trecho este concedido por meio da concorrência pública internacional (Edital nº 006/08), que se inicia entre o km 336,500, entroncamento com a SP-225, na Cidade de Bauru e finaliza-se nos km 667,630, na Cidade de Castilho, Estado de São Paulo.

A concessão possui um prazo de 30 anos e tem como objetivo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e gestão de serviços complementares. É explorada em regime de cobrança de pedágio e de outros serviços prestados aos usuários. A prorrogação do prazo da concessão somente será admitida para recompor o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Decorrente desta concessão, a sua controlada assumiu os seguintes compromissos:

- Pagamento de direito de outorga no valor total de R\$ 411.000, dos quais R\$ 82.200 foram pagos à vista e o saldo devedor em 18 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 18.300, reajustados de acordo com o reajuste nas cobranças da tarifa do pedágio, já tendo sido integralmente liquidado;
- Pagamento de valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária; e
- Realização de investimentos na Rodovia.

## 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

## 2.2 Base de elaboração e preparação

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações contábeis.

Portanto, as informações de notas explicativas, que não tiveram alterações significativas ou aquelas que apresentavam divulgações irrelevantes em comparação aqueles referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram repetidas integralmente nestas demonstrações contábeis intermediárias. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações contábeis anuais até 31 de março de 2026.

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, alguns passivos e ativos ao valor justo por meio do resultado e alguns instrumentos financeiros a valor realizável.

As demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as demonstrações contábeis intermediárias apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não tiveram alterações relevantes na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias em relação às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração em 14 de maio de 2026.

Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente

No trimestre findo em 31 de março de 2026, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas.

## 3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Bancos conta movimento	33	58	105	433
Fundo de troco / numerários em trânsito	-	-	112	112
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>58</b>	<b>217</b>	<b>545</b>

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

## 4. Aplicações financeiras – Consolidado

	31/03/2026	31/12/2025
Reserva (i)	27.511	158
Garantia (i)	55.027	33.131
Livre (ii)	33.884	41.270
<b>Total</b>	<b>116.422</b>	<b>74.559</b>

(i) **Reserva e Garantia:** Aplicação destinada para pagamento do projeto, movimentada pelo Banco depositário.

(ii) **Livre:** Disponível para liquidez em qualquer momento, movimentada pela Companhia.

Aplicação financeira mantida junto ao Banco Santander, com liquidez diária, sendo remunerada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

A exposição da Companhia aos riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

## 5. Contas a receber – Consolidado

	31/03/2026	31/12/2025
Pedágio eletrônico	22.677	25.939
Visa - vale-pedágio	71	88
Protege S.A. Proteção e Transporte	608	1.067
Outros	2.716	3.139
<b>Total</b>	<b>26.072</b>	<b>30.233</b>

Idade de vencimento dos títulos	31/03/2026	31/12/2025
Créditos a vencer até 30 dias	25.332	29.392
Créditos a vencer até 60 dias	377	171
Créditos a vencer até 90 dias	363	670
<b>Total</b>	<b>26.072</b>	<b>30.233</b>

O contas a receber da Companhia não apresenta montantes vencidos e a Companhia também não possui histórico de inadimplência. Dessa forma, não foi apurada perda de créditos esperada para redução do valor recuperável sobre o contas a receber.

## 6. Transações com partes relacionadas

A seguir, o valor total de remuneração atribuído aos diretores nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025:

Descrição	31/03/2026	31/03/2025
Diretores estatutários	8	9

Os membros do Conselho de Administração não recebem qualquer remuneração da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada submetem todas as aquisições de materiais e serviços a processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas, praticando preços e prazos de acordo com as práticas de mercado em condições semelhantes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas.

Os saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e sua controlada e seus acionistas, conforme demonstrado a seguir:

### a) Contas patrimoniais

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Ativo Circulante</b>	-	-	<b>1.302</b>	<b>1.220</b>
BRVias Ltda.	(ii)	-	1.302	1.220
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>150.724</b>	<b>146.599</b>	<b>6.290</b>	<b>6.290</b>
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.	(vi)	144.434	-	-
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônicas S.A.	-	6.290 (*)	6.290	6.290
<b>Total do Ativo</b>	<b>150.724</b>	<b>146.599</b>	<b>7.592</b>	<b>7.510</b>
<b>Passivo Circulante</b>	-	-	<b>(201)</b>	<b>(176)</b>
Splice Ind. e Com. de Serviços	(iii)	-	(201)	(176)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Dividendos a pagar</b>					
Fundo de Investimento em Participações Volluto	(iv)	(33)	(33)	(33)	(33)
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A.	(iv)	(33)	(33)	(33)	(33)
<b>Total do Passivo</b>		<b>(66)</b>	<b>(66)</b>	<b>(66)</b>	<b>(66)</b>

<b>Outros créditos contas a pagar</b>					
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. (i)		(2.119)	(2.118)	-	-
<b>Total</b>		<b>(2.119)</b>	<b>(2.118)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(\*) Em dezembro de 2018, a Companhia fez uma cessão de crédito, transferindo todos os direitos de crédito advindos de prejuízo fiscal de IRPJ e base de cálculo negativa de CSLL, referente as empresas acima citadas para utilizar na compensação do saldo do débito do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT);

Transações que afetaram o resultado:

	Nota	Valor da transação no resultado			
		Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Serviços prestados</b>					
Splice Ind. e Com. de Serviços	(iii)	-	-	(1.476)	(342)
BRVias Ltda.	(ii)	-	-	(3.918)	(594)
Outros	(v)	-	-	(5)	(5)
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.399)</b>	<b>(941)</b>

- (i) Serviços administrativos de publicações de balanço, atas e outros;
- (ii) Serviços administrativos realizados pelo Centro de Serviços Compartilhados;
- (iii) Execução de conserva verde e serviços de operação de equipamentos eletrônico de fiscalização e registro das infrações de excesso de velocidade na Rodovia;
- (iv) Saldos de dividendos a pagar;
- (v) Serviço de internet; e
- (vi) Transação na modalidade de mútuo entre partes relacionadas.

## 7. Investimentos – Controladora

A sua controlada registrou lucro de R\$ 15.802 no período findo em 31 de março de 2026 (lucro de R\$ 9.579 em 2025). A controlada está registrada na CVM, mas não tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

A tabela a seguir apresenta um sumário das informações financeiras em empresa controlada.

### ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Custos e despesas	Resultado
<b>31 de março de 2026</b>	<b>100%</b>	<b>151.128</b>	<b>1.618.315</b>	<b>1.769.443</b>	<b>269.749</b>	<b>992.333</b>	<b>1.262.082</b>	<b>507.361</b>	<b>115.962</b>	<b>100.160</b>	<b>15.802</b>
<b>31 de dezembro de 2025</b>	<b>100%</b>	<b>113.807</b>	<b>1.599.406</b>	<b>1.713.213</b>	<b>263.321</b>	<b>958.333</b>	<b>1.221.654</b>	<b>491.559</b>	<b>486.029</b>	<b>431.862</b>	<b>54.167</b>
<b>31 de março de 2025</b>	<b>100%</b>	<b>90.864</b>	<b>1.561.930</b>	<b>1.652.794</b>	<b>235.069</b>	<b>970.754</b>	<b>1.205.823</b>	<b>446.971</b>	<b>118.534</b>	<b>108.955</b>	<b>9.579</b>

## 8. Imobilizado – Consolidado

Em milhares de reais	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total	
<b>Custo</b>						
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2025</b>		6.257	13.807	4.045	8.994	33.103
Adições		833	4.693	306	1.734	7.566
Baixas		(136)	(658)	(78)	-	(872)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>6.954</b>	<b>17.842</b>	<b>4.273</b>	<b>10.728</b>	<b>39.797</b>
Adições		188	1.014	69	-	1.271
Baixas		(12)	(40)	(23)	-	(75)
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>		<b>7.130</b>	<b>18.816</b>	<b>4.319</b>	<b>10.728</b>	<b>40.993</b>
<b>Depreciação acumulada</b>						
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2025</b>		<b>(5.405)</b>	<b>(8.709)</b>	<b>(2.427)</b>	<b>(2.947)</b>	<b>(19.488)</b>
Depreciação no exercício		(221)	(1.436)	(214)	(689)	(2.560)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>(5.626)</b>	<b>(10.145)</b>	<b>(2.641)</b>	<b>(3.636)</b>	<b>(22.048)</b>
Depreciação no período		(101)	(387)	(65)	(154)	(707)
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>		<b>(5.727)</b>	<b>(10.532)</b>	<b>(2.706)</b>	<b>(3.790)</b>	<b>(22.755)</b>
<b>Valor líquido contábil</b>						
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>1.328</b>	<b>7.697</b>	<b>1.632</b>	<b>7.092</b>	<b>17.749</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>		<b>1.403</b>	<b>8.284</b>	<b>1.613</b>	<b>6.938</b>	<b>18.238</b>

## 9. Intangível – Consolidado

	Praças de pedágio	Recuperação da rodovia	Sistema de arrecadação	Direito de outorga(i)	Outros-concessão(ii)	Software	Direito de Uso	Total
<b>Saldo em 1° de janeiro de 2025</b>	<b>48.601</b>	<b>972.215</b>	<b>8.166</b>	<b>413.597</b>	<b>482.465</b>	<b>3.485</b>	<b>19.028</b>	<b>1.947.557</b>
Aquisições e construções	-	84.505	-	-	40.484	-	10.753	135.742
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>48.601</b>	<b>1.056.720</b>	<b>8.166</b>	<b>413.597</b>	<b>522.949</b>	<b>3.485</b>	<b>29.781</b>	<b>2.083.299</b>
Aquisições e construções	-	17.368	-	-	11.726	-	9.078	38.172
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>48.601</b>	<b>1.074.088</b>	<b>8.166</b>	<b>413.597</b>	<b>534.675</b>	<b>3.485</b>	<b>38.859</b>	<b>2.121.471</b>

### Amortização acumulada

<b>Saldo em 1° de janeiro de 2025</b>	<b>(23.691)</b>	<b>(149.452)</b>	<b>(4.944)</b>	<b>(187.019)</b>	<b>(57.803)</b>	<b>(2.676)</b>	<b>(5.045)</b>	<b>(430.630)</b>
Amortização do exercício	(3.765)	(26.122)	(789)	(30.410)	(9.999)	(422)	(864)	(72.371)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(27.456)</b>	<b>(175.574)</b>	<b>(5.733)</b>	<b>(217.429)</b>	<b>(67.802)</b>	<b>(3.098)</b>	<b>(5.909)</b>	<b>(503.001)</b>
Amortização do período	(1.028)	(7.135)	(216)	(8.306)	(2.731)	(115)	(236)	(19.767)
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>(28.484)</b>	<b>(182.709)</b>	<b>(5.949)</b>	<b>(225.735)</b>	<b>(70.533)</b>	<b>(3.213)</b>	<b>(6.145)</b>	<b>(522.768)</b>

### Valor líquido contábil

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>21.145</b>	<b>881.146</b>	<b>2.433</b>	<b>196.168</b>	<b>455.147</b>	<b>387</b>	<b>23.872</b>	<b>1.580.298</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>20.117</b>	<b>891.379</b>	<b>2.217</b>	<b>187.862</b>	<b>464.142</b>	<b>272</b>	<b>32.714</b>	<b>1.598.703</b>

(i) Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a sua controlada registrou o direito de outorga decorrente das obrigações a pagar do ônus da concessão, conforme demonstramos a seguir:

	<b>2009</b>
Valor da outorga	411.000
Ajuste a valor presente	(11.202)
Atualização monetária anterior ao início das atividades	13.799
<b>Total</b>	<b>413.597</b>

(ii) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Investimentos.

Os ativos intangíveis da sua controlada são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. O critério para amortização do ativo intangível, exceto veículos da operação, é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, desta forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão.

As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada “Custos dos serviços prestados”, nas demonstrações de resultado.

Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados, exceto o Direito de outorga que é composto por um único item devidamente detalhado na tabela acima.

## 10. Empréstimos e financiamentos – Consolidado

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais do financiamento com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 20.

	Taxa de juros a.a.	Indexador	Vencimento	31/03/2026	31/12/2025
CCB (ii)	4,00% a 5,0%	CDI	2026	10.097	10.092
SWAP (iii)	5,00%	CDI	2.026	13.028	15.243
Leasing (i)	4,41% a 6,13%	CDI	2026 - 2030	2.653	2.876
<b>Total</b>				<b>25.778</b>	<b>28.211</b>
Circulante				24.495	26.758
Não circulante				1.283	1.453

- (i) Empréstimo obtido junto ao Banco Santander, Banco DDL e Banco Mercedes, por intermédio de instituição financeira, na modalidade Leasing para aquisição de equipamentos e veículos para operação da Rodovia, tendo como garantia os próprios bens;
- (ii) Empréstimo obtido junto ao Banco Santander, Riza, Quatá e Voiter, na modalidade de cédulas de crédito bancário (CCB) para finalidade de fluxo de caixa.
- (iii) Empréstimos em moeda estrangeira - ViaRondon captou empréstimo em moeda estrangeira (dólar norte-americano), por uma taxa de USD + 7,17% a.a., tendo sido contratado swap trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior por CDI + 4,58% a.a. A Administração da Companhia entende que a mensuração desse empréstimo pelo valor justo por meio do resultado, devido à contratação de *swap* exclusivamente para fins de *hedge*. A contratação de instrumentos financeiros derivativos pela companhia é exclusivamente para fins de *hedge*.

### Composição por vencimento:

31/03/2026

2026	24.495
Acima 2027	1.283
<b>Total</b>	<b>25.778</b>

### Composição por vencimento:

31/12/2025

2026	26.758
Acima 2027	1.453
<b>Total</b>	<b>28.211</b>

### Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

31/03/2026

31/12/2025

<b>Saldos iniciais</b>	<b>28.211</b>	<b>34.000</b>
<b>Varição do fluxo de caixa de financiamento</b>		
Pagamentos de financiamentos (principal e juros capitalizados)	(2.041)	(37.327)
Pagamentos de juros	(655)	(1.115)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>(2.696)</b>	<b>(38.442)</b>
<b>Outras variações</b>		
Novas captações	-	33.600
Despesas de juros	263	(947)
<b>Total de outras variações</b>	<b>263</b>	<b>32.653</b>
<b>Saldos finais</b>	<b>25.778</b>	<b>28.211</b>

## 11. Debêntures

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais das debêntures com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 20.

Data da liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% ao ano)	Controladora		Consolidado	
					31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
31/08/2018	Única	110.000	15/10/2036	103% CDI	198.841	192.087	198.841	192.087
15/07/2019	Única	16.600	15/10/2036	103% CDI	30.961	29.909	30.961	29.909
17/01/2022	Única	100.000	15/10/2036	103% CDI	32.543	31.438	32.543	31.438
28/02/2020	Única	700.000	15/12/2034	5,55% + IPCA	-	-	916.353	889.369
18/07/2022	Única	75.000	15/04/2036	9,00% + IPCA	121.440	117.105	121.440	117.105
<b>Total</b>					<b>383.785</b>	<b>370.539</b>	<b>1.300.138</b>	<b>1.259.908</b>
<b>Circulante</b>					-	-	<b>109.974</b>	<b>107.093</b>
Debêntures					-	-	112.458	109.577
(-) Comissão					-	-	(2.484)	(2.484)
<b>Não circulante</b>					<b>383.785</b>	<b>370.539</b>	<b>1.190.164</b>	<b>1.123.420</b>
Debêntures					383.785	370.539	1.208.976	1.145.337
(-) Comissão					-	-	(18.812)	(21.917)
<b>Composição por vencimento:</b>								<b>31/03/2026</b>
2026								112.458
2027								173.728
2028								181.878
2029 a 2034								832.074
<b>Total</b>								<b>1.300.138</b>
<b>Composição por vencimento:</b>								<b>31/12/2025</b>
2026								109.577
2027								161.975
2028								162.258
2029 a 2036								826.098
<b>Total</b>								<b>1.259.908</b>
<b>Movimentação das debêntures:</b>								
<b>Controladora</b>						<b>31/03/2026</b>		<b>31/12/2025</b>
<b>Saldos iniciais</b>						<b>370.539</b>		<b>323.636</b>
<b>Varição do fluxo de caixa de financiamento</b>								
Pagamentos de principal						-		-
Pagamentos de juros						-		-
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>						-		-
Novas Captações						-		-
Despesas de juros						13.246		46.903
<b>Total de outras variações</b>						<b>13.246</b>		<b>46.903</b>
<b>Saldos finais</b>						<b>383.785</b>		<b>370.539</b>

Consolidado	31/03/2026	31/12/2025
<b>Saldos iniciais</b>	<b>1.259.908</b>	<b>1.186.092</b>
<b>Varição do fluxo de caixa de financiamento</b>		
Pagamentos de financiamentos	-	(14.438)
Pagamentos de juros	-	(49.799)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>(64.237)</b>
Novas Captações	-	-
Despesas de juros	40.230	138.053
<b>Total de outras variações</b>	<b>40.230</b>	<b>138.053</b>
<b>Saldos finais</b>	<b>1.300.138</b>	<b>1.259.908</b>

**(i) Controladora**

Em 31 de agosto de 2018, a Companhia realizou a segunda emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 110.000 (cento e dez milhões de reais). Foram emitidas 110.000 debêntures com o valor nominal unitário de R\$1.000 (um mil reais), com vencimento em 31 de agosto de 2021. As debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 103% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interfinanceiro (DI) de um dia.

Em 09 de agosto de 2021 foi emitido o primeiro aditamento a escritura particular da 2ª (segunda) emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da BRVias Holding VRD S.A., com o objetivo de alongar o prazo de vencimento das debêntures, sendo a nova data acordada para 31 de agosto de 2022.

Em 17 de julho de 2019, a Companhia realizou a terceira emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 16.600 (dezesseis milhões e seiscentos mil reais). Foram emitidas 16.600 debêntures com o valor nominal unitário de R\$1.000 (um mil reais), com vencimento em 31 de agosto de 2021. As debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 103% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interfinanceiro (DI) de um dia.

Em 09 de agosto de 2021 foi emitido o primeiro aditamento a escritura particular da 3ª (terceira) emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da BRVias Holding VRD S.A., com o objetivo de alongar o prazo de vencimento das debêntures, sendo a nova data acordada para 31 de agosto de 2022.

Em 17 de janeiro de 2022, a Companhia realizou a quarta emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 100.000 (cem milhões de reais), com o valor nominal unitário de R\$1.000 (um mil reais), com vencimento em 17 de janeiro de 2023. As debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 103% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interfinanceiro (DI) de um dia.

Em 30 de junho de 2022, haviam sido subscritas o valor total de 36.000 debêntures e a 2ª e 3ª Emissão de Debêntures com vencimento de pagamento de juros e principal em 31 de agosto de 2022, foram aditadas com postergação do vencimento para 31 de agosto de 2025.

Em 18 de julho de 2022, a Companhia realizou a quinta emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real, no valor total de R\$ 75.000 (setenta e cinco milhões de reais).

Foram emitidas 75.000 (setenta e cinco mil) debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (um mil reais), com vencimentos semestrais, primeiro vencimento em 15 de outubro de 2026 e último vencimento em 15 de abril de 2036. As debêntures serão atualizadas com base na variação do IPCA acrescido da taxa percentual equivalente a 9% a.a.

**(ii) Controlada**

Em 28 de fevereiro de 2020, a Controlada realizou a segunda emissão pública de debêntures simples (em decorrência da possibilidade da diminuição das taxas do antigo endividamento), não conversíveis em ações, com esforços restritos de colocação, no valor total de R\$ 700.000. Foram emitidas 700.000 (setecentas mil) debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (um mil reais), com vencimentos semestrais, primeiro vencimento em 15 de junho de 2020 e último vencimento em 15 de dezembro de 2034.

As debêntures serão atualizadas com base na variação do IPCA acrescido da taxa percentual equivalente a 5,55% a.a.

Cada uma das debêntures fará jus ao pagamento de seu valor nominal unitário atualizado e juros semestralmente, iniciando em 15 de setembro de 2020 até 15 de dezembro de 2034.

As principais cláusulas restritivas dos contratos descritos acima são as seguintes:

- Contratação, pela Emissora com quaisquer terceiros, incluindo com partes relacionadas, de empréstimos, mútuos, financiamentos, adiantamentos de recursos, hedge, leasing e financiamento de máquinas, equipamentos e veículos ou qualquer outra forma de operação de crédito, operação financeira e/ou operação de mercado de capitais, local ou internacional, inclusive mediante prestação de garantia fidejussória e/ou real e concessão de preferência a outros créditos, exceto com relação a operações que, cumulativamente, atendam as seguintes características: **(a)** tenham prazo de vencimento de até 1 (um) ano; **(b)** não contenham quaisquer garantias prestadas pela Emissora; **(c)** os recursos captados sejam aplicados no Projeto; e **(d)** sejam limitados a um saldo em aberto individual ou agregado de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) ou o equivalente em outras moedas, sendo este valor atualizado pela variação do IPCA no exercício. Excetuam-se os **(1)** mútuos subordinados celebrados entre a Emissora e a Acionista, nos quais a Emissora figure como mutuária; **(2)** operações de leasing para aquisição de máquinas, equipamentos e veículos limitados a um saldo em aberto individual ou agregado de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais);
- Manter os seguintes índices de cobertura da dívida ICSD Histórico, relativo aos últimos 12 (doze) meses antecedentes à data do cálculo, superior ou igual a 1,3x.
- Se a Emissora realizar qualquer distribuição de recursos à Acionista na forma de dividendos, juros sobre capital próprio, amortização de ações, bonificações em dinheiro e quaisquer outros tipos de remuneração, quando (a) a Emissora estiver em mora com relação a qualquer das obrigações decorrentes das Debêntures; (b) no exercício compreendido entre a Data de Emissão (inclusive) e 31 dezembro de 2025, inclusive; (c) a Emissora não tiver efetuado 70% (setenta por cento) dos investimentos referidos na cláusula 4.15.1.2 (k) até o final do ano de 2025; e (d) a partir de 31 de dezembro de 2025, exclusive, caso o ICSD mínimo do ano anterior estiver em patamar inferior ao de 1,3x ou que reduza o ICSD Futuro (relativo aos 24 meses seguintes) em patamar inferior a 1,3x;
- Em referência à cláusula 3.2 – Destinação de Recursos da Escritura Particular da 2ª Emissão Privada de Debêntures Simples celebrada em 29 de janeiro de 2020 (“Instrumento de Emissão”), informamos abaixo descritivo da alocação dos recursos captados por meio da Emissão das Debêntures utilizados das seguintes formas: Aportes de recursos financeiros na Viarondon Concessionária de Rodovia S.A., destinados ao projeto de manutenção e ampliação no Corredor Rodoviário Marechal Rondon Oeste, conforme tabela abaixo:

**Intangível ViaRondon R\$ mil**

	2020	2021	2022	2023	2024	Total
	126.741	206.110	162.067	130.130	74.952	<b>700.000</b>
<b>Total Intangível</b>		700.000				
<b>Debênture</b>		700.000				
<b>Saldo</b>		-				

Esses *covenants* financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as demonstrações contábeis para o exercício findo em dezembro de cada ano.

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera o valor total da comissão de R\$ 37.254 para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. O montante reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de março de 2026 foi de R\$ 621. O montante a apropriar no resultado futuro em 31 de março de 2026 é de R\$ 21.296.

## 12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores diversos	-	-	13.515	14.622
Fornecedores - risco sacado (ii)	-	-	8.933	11.883
Medições a pagar	-	-	446	506
Retenções (i)	-	-	6.540	6.745
<b>Total</b>	-	-	<b>29.434</b>	<b>33.756</b>

- (i) A Companhia adota como procedimento, realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Estes percentuais de retenção estão determinados por meio de contratos de prestação de serviço assinado entre as partes.

- (ii) Refere-se a fornecedores que tiveram seus recebíveis descontados com instituições financeiras que possuem convênio com a Companhia. A Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos aos fornecedores, sendo assim, a Companhia não reconheceu os passivos aos quais a transação de risco sacado se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar ou fazer parte das transações de risco sacado. A Companhia divulga os valores contabilizados pelos fornecedores na rubrica de "fornecedores – risco sacado", porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar com fornecedores. Os pagamentos junto a referida instituição financeiras são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece, ou seja, pagamentos pela compra de bens e serviço.

Composição por vencimento do total de "Fornecedores diversos" e "Fornecedores – risco sacado":

	31/03/2026	31/12/2025
<b>A vencer</b>		
Até 30 dias	11.040	10.902
De 31 a 360 dias	10.584	14.496
<b>Total</b>	<b>21.624</b>	<b>25.398</b>
<b>Vencidas</b>		
Até 30 dias	330	710
De 31 a 360 dias	494	396
<b>Total</b>	<b>824</b>	<b>1.107</b>
<b>Total</b>	<b>22.448</b>	<b>26.505</b>

### 13. Provisão para manutenção – Contrato de concessão (Consolidado)

A sua controlada constitui provisão para manutenção tendo como objetivo mensurar adequadamente o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

Essa provisão é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

A sua controlada definiu que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificadas e destinadas a recompor a infraestrutura concedida as condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada.

Obrigações reincidentes ao longo do contrato passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente em uso para utilização pelos usuários.

O saldo da provisão está demonstrado abaixo:

	31/03/2026	31/12/2025
Passivo circulante	76.571	70.797
<b>Total</b>	<b>76.571</b>	<b>70.797</b>

Movimentação da provisão para manutenção:

<b>Em 1º de janeiro de 2025</b>	<b>53.111</b>
Realização por consumo	(32.461)
Adições	50.147
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>70.797</b>
Realização por consumo	(2.996)
Adições	8.770
<b>Em 31 de março de 2026</b>	<b>76.571</b>

### 14. Ativos e passivos fiscais diferidos

A sua controlada em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, reconheceu o imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, referente à diferença temporária da amortização do intangível e despesas com encargos financeiros, que para fins fiscais são amortizadas linearmente e para fins contábeis de acordo com a curva do tráfego, conforme demonstrado:

	31/03/2026	31/12/2025
<b>Ativo</b>		
Prejuízo fiscal e base negativa	63.137	65.916
Provisão para manutenção	26.034	24.071
Outras provisões temporárias	1.497	597
<b>Total</b>	<b>90.670</b>	<b>90.584</b>
<b>Passivo</b>		
Custos dos empréstimos	(24.098)	(23.079)
Intangíveis - Efeito temporário ICPC 1 (R1) / IFRIC 12	(92.278)	(91.147)
<b>Total</b>	<b>(116.376)</b>	<b>(114.226)</b>
<b>Total</b>	<b>(25.706)</b>	<b>(23.642)</b>

#### a) Créditos tributários

##### Companhia

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores base:

Descrição	31/03/2026	31/12/2025
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	241.372	232.226

Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais não foram contabilizados devido à falta de premissas convincentes para cálculo da expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. A Companhia considera evidência convincente o primeiro exercício social que apresentar lucro tributável, aliado ao histórico de confiabilidade das projeções de recuperação do ativo fiscal diferido.

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

##### Controlada

Em 31 de março de 2026, a sua controlada possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores base:

Descrição	31/03/2026	31/12/2025
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	12.216	39.452

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

Os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

A Companhia, baseada em projeções de lucros tributários futuros, prevê que a utilização desses se dará até o exercício de 2028, como demonstrado a seguir:

2026	12.216
<b>Total</b>	<b>12.216</b>

#### c) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

Controladora – Descrição	31/03/2026	31/03/2025
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>6.655</b>	<b>733</b>
Alíquota nominal	34%	34%
(=) Despesas com imposto a alíquota nominal	2.263	249
Equivalência patrimonial	15.802	9.579
<b>Total</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>

Consolidado – Descrição	31/03/2026	31/03/2025
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>15.195</b>	<b>9.151</b>
Alíquota nominal	34%	34%
(=) Despesas com imposto a alíquota nominal	5.166	3.111
(-) Adições permanentes	(1.292)	(1.261)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.476)	(4.273)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.064)	(4.145)
<b>Total</b>	<b>(14%)</b>	<b>(45%)</b>

## 15. Provisão para contingências – Consolidado

A Companhia e sua controlada, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de março de 2026, está provisionado o montante de R\$ 4.405 (R\$ 3.508 em 31 de dezembro de 2025), o qual na opinião da Administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
<b>Saldo inicial em 01 de janeiro de 2026</b>	<b>1.936</b>	<b>1.572</b>	<b>3.508</b>
Provisão	1.648	294	<b>1.942</b>
Reversão de provisão	(900)	(145)	<b>(1.045)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>2.684</b>	<b>1.721</b>	<b>4.405</b>

Adicionalmente, a Companhia é parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, é possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, no montante de R\$ 15.170 em 31 de março de 2026 (R\$ 15.653 em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia também possui seguro contratado de responsabilidade cível no valor de R\$ 49.300 (Nota Explicativa nº 21) e retenções contratuais de fornecedores para possíveis contingências trabalhistas, na qual a Companhia é responsável solidária.

Descrição	31/03/2026		31/12/2025	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	94	8.379	92	8.195
Trabalhistas	46	6.791	60	7.458
<b>Total</b>	<b>140</b>	<b>15.170</b>	<b>152</b>	<b>15.653</b>

## 16. Patrimônio Líquido

A composição acionária em 31 de março de 2026, é apresentada a seguir:

Descrição		%
Fundo de Investimento em Participações Volluto	223.846.668	50,03
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A.	223.622.868	49,97
<b>Total</b>	<b>447.469.536</b>	<b>100,00</b>

### Reserva de capital

Constituída no ganho de capital na controlada, decorrente da aplicação dos novos Pronunciamentos Contábeis (CPCs) em 2010.

### Dividendos

A distribuição de dividendos, observadas as disposições do Contrato de Concessão, ficará condicionada aos limites fixados pela Lei das S.A., quer quantitativamente, quer quanto a periodicidade de sua distribuição sendo que o dividendo obrigatório será de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei das S.A.

## 17. Receita operacional líquida – Consolidado

A seguir a composição da receita operacional líquida:

	31/03/2026	31/03/2025
Receita de pedágios	100.293	91.781
Receitas acessórias	2.817	2.715
Receita de construção	18.651	30.896
Outras receitas	-	196
Tributos incidentes	(8.745)	(7.993)
<b>Total</b>	<b>113.016</b>	<b>117.595</b>

## 18. Gastos por natureza

A seguir, a composição das despesas por natureza:

Controladora	31/03/2026	31/03/2025
Serviços de terceiros	(1)	(3)
<b>Total</b>	<b>(1)</b>	<b>(3)</b>
<b>Despesas gerais e administrativas (i)</b>	<b>(1)</b>	<b>(3)</b>

Consolidado	31/03/2026	31/03/2025
Serviço de terceiros	(6.326)	(3.628)
Custo com pessoal	(7.174)	(6.890)
Amortização e depreciação	(20.474)	(16.875)
Constituição de provisão para manutenção	(8.770)	(11.191)
Custo de contrato de concessão	(3.093)	(5.275)
Custo de construção (ii)	(18.651)	(30.896)
Outros	(2.081)	(944)
	<b>(66.569)</b>	<b>(75.699)</b>
Custo dos serviços prestados	(46.530)	(43.003)
Despesas administrativas e gerais (i)	(1.388)	(1.800)
Custo de construção	(18.651)	(30.896)

(i) As despesas administrativas são compostas basicamente por despesas com pessoal.

(ii) Variação devido a obras contratuais com alterações de escopo.

## 19. Resultado financeiro, líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025 foram:

Controladora	31/03/2026	31/03/2025
<b>Receitas financeiras</b>		
Outras receitas financeiras	4.126	2.238
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>4.126</b>	<b>2.238</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre financiamentos	(13.272)	(11.081)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(13.272)</b>	<b>(11.081)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(9.146)</b>	<b>(8.843)</b>

Consolidado	31/03/2026	31/03/2025
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	2.946	939
Outras receitas financeiras	4.126	2.238
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>7.072</b>	<b>3.177</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre financiamentos	(34.417)	(33.659)
Outras despesas financeiras	(3.907)	(2.263)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(38.324)</b>	<b>(35.922)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(31.252)</b>	<b>(32.745)</b>

## 20. Instrumentos financeiros

### a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Controladora	Notas	Custo amortizado	
		31/03/2026	31/12/2025
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	33	58
Outros créditos	-	32	32
<b>Passivos</b>			
Debêntures	11	383.785	370.539

Consolidado	Notas	Custo amortizado	
		31/03/2026	31/12/2025
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	217	545
Aplicação financeira	4	116.422	74.559
Contas a receber de clientes	5	26.072	30.233
Outros créditos	-	3.925	3.696
<b>Passivos</b>			
Empréstimos e financiamentos	10	25.778	28.211
Debêntures	11	1.300.138	1.259.908
Fornecedores	12	29.434	33.756

	Notas	Valor justo	
		31/03/2026	31/12/2025
<b>Passivo</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	20.1	542	56

### b) Mensuração do valor justo

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2026.

### c) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e sua controlada apresentam exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia e sua controlada, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia e sua controlada.

#### (i) Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada.

#### (ii) Risco de liquidez

A Companhia e sua controlada estão expostas a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia e sua controlada adotam procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia e sua controlada, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento as necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia e sua controlada é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

#### Cronograma de amortização da dívida – Consolidado

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamento de juros estimados:

##### Consolidado

Em 31/03/2026	Contábil	Fluxo contratual	2026	2027	Acima de 2028
Empréstimos e financiamentos	25.778	25.778	24.495	1.141	142
Debêntures	1.300.138	2.299.984	112.458	173.728	2.013.798
Fornecedores e outras contas a pagar	31.531	31.531	31.531	-	-
<b>Dividendos pagar</b>	66	66	66	-	-
<b>Total</b>	<b>1.357.513</b>	<b>2.357.359</b>	<b>168.550</b>	<b>174.869</b>	<b>2.013.940</b>

Em 31/12/2025	Contábil	Fluxo contratual	2026	2027	Acima de 2028
Empréstimos e financiamentos	28.211	28.211	26.758	1.453	-
Debêntures	1.259.908	1.932.583	64.237	109.577	1.758.769
Fornecedores e outras contas a pagar	38.540	38.540	38.540	-	-
<b>Dividendos pagar</b>	66	66	66	-	-
<b>Total</b>	<b>1.326.725</b>	<b>1.999.400</b>	<b>129.601</b>	<b>111.030</b>	<b>1.758.769</b>

(\*) O cronograma da dívida foi divulgado levando em consideração a não quebra de *covenants* conforme Notas Explicativas nºs 15 e 16.

### (iii) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas entre outros. A Companhia e sua controlada não tem ações negociadas em mercado.

#### Riscos de taxas de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia e sua controlada virem a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, às mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).

#### Perfil

Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia e sua controlada eram:

		Valor contábil	
		31/03/2026	31/12/2025
<b>Instrumentos de taxa pré-fixada</b>			
Empréstimos e financiamentos		25.778	28.211
		Valor contábil	
Risco		31/03/2026	31/12/2025
<b>Instrumentos de taxa variável</b>			
Debêntures controlada	IPCA	916.353	889.369
Debêntures controladora	CDI	383.785	370.539

O objetivo da Companhia e sua controlada é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e sua controlada e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

#### Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa do CDI, IPCA, principal exposição de risco de mercado da Companhia e sua controlada.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a estas variáveis são apresentadas a seguir:

### (iv) Seleção dos riscos

A Companhia e sua controlada selecionaram os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa do CDI, IPCA.

### (v) Seleção dos cenários

A Companhia e sua controlada apresentam na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia e sua controlada.

Como cenário provável (Cenário I) adotamos a taxa de juros IPCA e CDI de acordo com as projeções obtidas no Banco Central (Bacen) – Relatório Focus, Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), em 31 de dezembro de 2025.

Para os dois cenários adversos na taxa do IPCA e CDI foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário I) como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

### (vi) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação do IPCA e CDI é apresentada na tabela abaixo:

**Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros – Apreciação das taxas**

Instrumentos	Exposição 31.03.2026	Risco	Cenários					
			Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Debêntures controlada	937.649	Aumento IPCA	3,81%	(30.120)	4,76%	(37.650)	5,72%	(45.180)
Debêntures controladora	383.785	Aumento IPCA	3,81%	(148.696)	4,76%	(185.870)	5,72%	(223.044)
Empréstimos e Financiamentos	23.125	Aumento CDI	14,65%	-	18,31%	-	21,98%	-
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>1.344.560</b>			<b>(178.816)</b>		<b>(223.520)</b>		<b>(268.224)</b>
<b>Impacto no resultado do período apresentado</b>				<b>(178.816)</b>		<b>(223.520)</b>		<b>(268.224)</b>

Instrumentos	Exposição 31.03.2026	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Debêntures	937.649	Redução IPCA	3,81%	30.120	2,86%	22.590	1,91%	15.060
Debêntures controladora	383.785	Redução IPCA	3,81%	148.696	2,86%	111.522	1,91%	74.348
Empréstimos e Financiamentos	23.125	Redução CDI	14,65%	0	10,99%	0	7,33%	0
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>1.344.560</b>			<b>178.816</b>		<b>134.112</b>		<b>89.408</b>
<b>Impacto no resultado do período apresentado</b>				<b>178.816</b>		<b>134.112</b>		<b>89.408</b>

Instrumentos	Exposição 31/12/2025	Risco	Cenários					
			Provável	Aumento do índice em 25%	Aumento do índice em 50%			
			Valor	Valor	Valor			
Debêntures controlada	911.286	Aumento IPCA	4,26%	(3.757)	5,33%	(4.696)	6,39%	(5.636)
Debêntures controladora	370.539	Aumento IPCA	4,26%	(135.449)	5,33%	(169.311)	6,39%	(203.174)
Empréstimos e Financiamentos	25.335	Aumento CDI	14,90%	-	18,63%	-	22,35%	-
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>1.307.160</b>			<b>(139.206)</b>		<b>(174.008)</b>		<b>(208.809)</b>
<b>Impacto no resultado do exercício apresentado</b>				<b>(139.206)</b>		<b>(174.008)</b>		<b>(208.809)</b>

Instrumentos	Exposição 31/12/2025	Risco	Cenários					
			Provável	Redução do índice em 25%	Redução do índice em 50%			
			Valor	Valor	Valor			
Debêntures	911.286	Redução IPCA	4,26%	3.757	3,20%	2.818	2,13%	1.879
Debêntures controladora	370.539	Redução IPCA	4,26%	135.449	3,20%	101.587	2,13%	67.725
Empréstimos e Financiamentos	25.335	Redução CDI	14,90%	-	11,18%	-	7,45%	-
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>1.307.160</b>			<b>139.206</b>		<b>104.405</b>		<b>69.603</b>
<b>Impacto no resultado do exercício apresentado</b>				<b>139.206</b>		<b>104.405</b>		<b>69.603</b>

A Companhia e sua controlada não apresentam quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, o risco atrelado a estas aplicações não são materiais nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025.

#### (vii) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ARTESP - Agência de Transportes do Estado de São Paulo). O contrato de concessão prevê a manutenção do seu equilíbrio econômico – financeiro.

#### (viii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia e sua controlada estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação às contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia e sua controlada somente realizam operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de *rating*. Os saldos contábeis representam a exposição máxima ao risco de crédito.

#### Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia e sua controlada administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e sua controlada podem ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações.

## 20.1. Instrumento Financeiro Derivativo

As operações em aberto com derivativos em 31 de março de 2026 têm como objetivo principal a proteção contra flutuações de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de hedge e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A ViaRondon contratou operações de swap para mitigar o risco cambial dos fluxos de caixa dos empréstimos em moeda estrangeira, riscos de inflação/juros para proteção de riscos cambiais dos contratos com fornecedores estrangeiros. Abaixo está detalhada a operação vigente

<b>Empresa</b>	<b>Risco</b>			<b>Risco Coberto</b>	
ViaRondon	Swap – riscos cambiais			100% de empréstimo em moeda estrangeira	
	<b>Taxa de juros a.a.</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
SWAP	5,00%	CDI	2026	542	56
<b>Total</b>				<b>542</b>	<b>56</b>

## 21. Cobertura de seguros – Consolidado

A sua controlada adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros, conforme apólices de seguros da sua controlada, são compostas por:

<b>Modalidade</b>	<b>Vigência</b>	<b>Cobertura</b>
Garantia operação	Maio/2024 a maio/2027	71.504
Garantia ampliação	Maio/2024 a maio/2027	101.899
Operacionais	Maio/2025 a maio/2026	3.083.434
Responsabilidade civil	Maio/2025 a maio/2026	49.300

Em virtude da aquisição dos veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de Responsabilidade Civil contra terceiros (danos materiais, corporais e morais).

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.

## 22. Benefícios aos empregados – Consolidado

A Companhia e sua controlada mantém os seguintes benefícios de curto prazo aos empregados e administradores: auxílio creche, assistência médica, seguro de vida, vale-refeição, transporte e vale-alimentação.

Não é política da sua controlada conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

## 23. Aspectos ambientais – Consolidado

A sua controlada considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A sua controlada diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A sua controlada acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas aos assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

## 24. Risco regulatório – Consolidado

A Companhia desconhece quaisquer eventos de iniciativa do governo estadual que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entende-se que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distantes de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia se encontra coberta com a apólice de seguros das operações, riscos de engenharia, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 21.

A Companhia, durante o curso normal das suas atividades está sujeita às fiscalizações do órgão regulador, estando suscetível a questionamentos e às penalidades cabíveis, caso não estejam atendendo às obrigações licitatórias. Para os questionamentos realizados pelo órgão regulador a Companhia realizou os devidos esclarecimentos e com base neste fato, e na avaliação dos seus assessores jurídicos, não constatou qualquer evento relevante que possa afetar suas informações financeiras.

## 25. Compromissos vinculados a contrato de concessão – Consolidado

### **Decorrente da verba de fiscalização**

A sua controlada assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento no valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela Concessionária.

### **Investimentos**

De acordo com o programa estadual de concessão de rodovias, a Controlada assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão. A Controlada tem previsão orçamentária para realizar investimentos e consequentemente cumprir as metas contratuais.

Em decorrência principalmente da desaceleração do crescimento da economia brasileira, houve uma postergação no plano de investimentos inicialmente acordados junto ao poder concedente, de qualquer forma a Administração da Controlada acredita que os prazos finais dos investimentos acordados junto ao poder concedente, serão atendidos.

## 26. Demonstrações dos fluxos de caixa – Consolidado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 R2/IAS 7.

Durante o exercício de 31 de março de 2026 não ocorreu itens não caixa os quais fossem requeridas divulgações adicionais.

## 27. Eventos Subsequentes

Na elaboração das demonstrações financeiras do período não ocorrem eventos subsequentes com a necessidade de divulgação.

\* \* \*

### **Diretoria**

Antônio Roberto Beldi  
Ricardo Constantino

### **Conselheiros**

Antônio Roberto Beldi;  
Marco Antonio Beldi;  
Ricardo Constantino;  
Paulo Sérgio Coelho.

### **Contador**

Durval Maia  
CT – CRC/SP nº 1SP-292.261/O-8